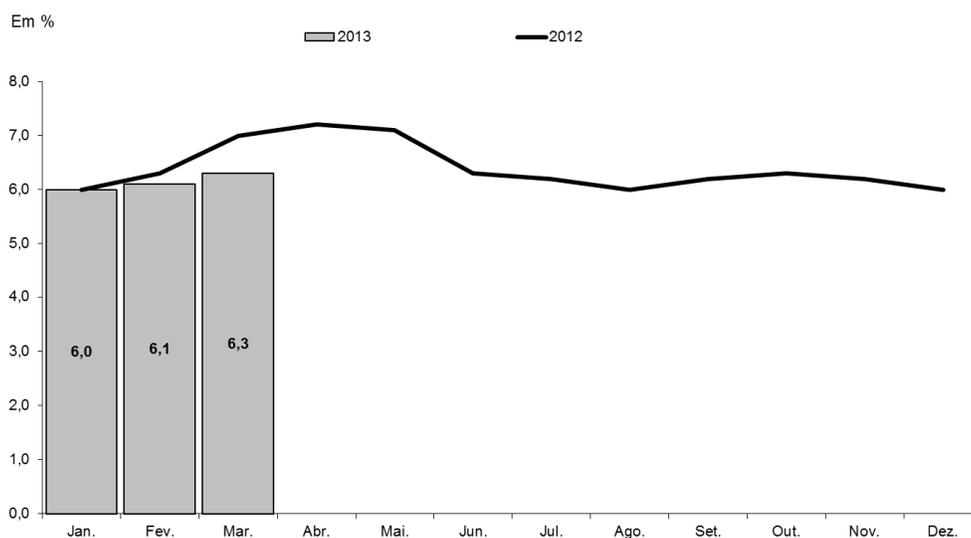


### **Variação negativa do nível ocupacional e leve aumento do desemprego**

1. Em março, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram variação positiva na **taxa de desemprego total**, passando de 6,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em fevereiro, para os atuais 6,3%. Destaca-se que essa foi a menor taxa de desemprego registrada para o mês de março (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013).

\*\*\* Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em março foi estimado em 46 mil pessoas, 2 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado foi determinado pela redução do contingente de ocupados (-4 mil trabalhadores), concomitante a saída de pessoas do mercado de trabalho (-2 mil) (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, reduziu de 56,1% para 55,9%.

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Março de 2012, Fevereiro de 2013 e Março de 2013**

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	mar/13 fev/13	mar/13 mar/12	mar/13 fev/13	mar/13 mar/12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.278</b>	<b>1.293</b>	<b>1.293</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>
Inativos com 10 Anos e Mais	556	568	570	2	14	0,4	2,5
População Economicamente Ativa	722	725	723	-2	1	-0,3	0,1
Desempregados	51	44	46	2	-5	4,5	-9,8
Ocupados	671	681	677	-4	6	-0,6	0,9

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em março, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 0,6% e foi estimado em 677 mil pessoas. Este resultado refletiu na redução de trabalhadores nos setores da **indústria de transformação** (-8,5%; - 4 mil pessoas) e do **comércio e reparação de veículos** (-2,3%; - 3 mil pessoas). Em sentido contrário, no setor de **serviços** houve incremento de 3 mil ocupados (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Março de 2012, Fevereiro de 2013 e Março de 2013**

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	mar/13 fev/13	mar/13 mar/12	mar/13 fev/13	mar/13 mar/12
<b>Total (1)</b>	<b>671</b>	<b>681</b>	<b>677</b>	<b>-4</b>	<b>6</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,9</b>
Indústria de transformação (2)	43	47	43	-4	0	-8,5	0,0
Construção (3)	31	34	34	0	3	0,0	9,7
Comércio e reparação de veículos (4)	123	132	129	-3	6	-2,3	4,9
Serviços (5)	465	462	465	3	0	0,6	0,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.  
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, houve redução no **emprego assalariado** (-1,6%; - 8 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve queda (-2,7%; - 10 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (-3,3%; - 11 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira**, ocorreu relativa estabilidade. O **setor público** apresentou um incremento de 2 mil indivíduos. Para os **empregados domésticos** ocorreu estabilidade (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Março de 2012, Fevereiro de 2013 e Março de 2013**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	$\frac{\text{mar/13}}{\text{fev/13}}$	$\frac{\text{mar/13}}{\text{mar/12}}$	$\frac{\text{mar/13}}{\text{fev/13}}$	$\frac{\text{mar/13}}{\text{mar/12}}$
<b>Total</b>	<b>671</b>	<b>681</b>	<b>677</b>	<b>-4</b>	<b>6</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,9</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>463</b>	<b>485</b>	<b>477</b>	<b>-8</b>	<b>14</b>	<b>-1,6</b>	<b>3,0</b>
Setor Privado	347	370	360	-10	13	-2,7	3,7
Com Carteira Assinada	302	331	320	-11	18	-3,3	6,0
Sem Carteira Assinada	45	39	40	1	-5	2,6	-11,1
Setor Público (2)	115	115	117	2	2	1,7	1,7
<b>Autônomos</b>	<b>89</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>1</b>	<b>-2</b>	<b>1,2</b>	<b>-2,2</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>	<b>0,0</b>	<b>-5,6</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>83</b>	<b>76</b>	<b>79</b>	<b>3</b>	<b>-4</b>	<b>3,9</b>	<b>-4,8</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.  
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.  
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.  
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em fevereiro, o **rendimento médio real** apresentou aumento para o conjunto dos ocupados (3,9%) e para os assalariados (5,9%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.035 para os ocupados e de R\$ 2.034 para os assalariados (Tabela D).

**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Fevereiro de 2012, Janeiro de 2013 e Fevereiro de 2013**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Fevereiro de 2013)			Variações (%)	
	fev/12	jan/13	fev/13	$\frac{\text{fev/13}}{\text{jan/13}}$	$\frac{\text{fev/13}}{\text{fev/12}}$
	<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>1.923</b>	<b>1.959</b>	<b>2.035</b>	<b>3,9</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>1.909</b>	<b>1.921</b>	<b>2.034</b>	<b>5,9</b>	<b>6,5</b>
Setor Privado	1.599	1.585	1.644	3,7	2,8
Setor Público (4)	3.018	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

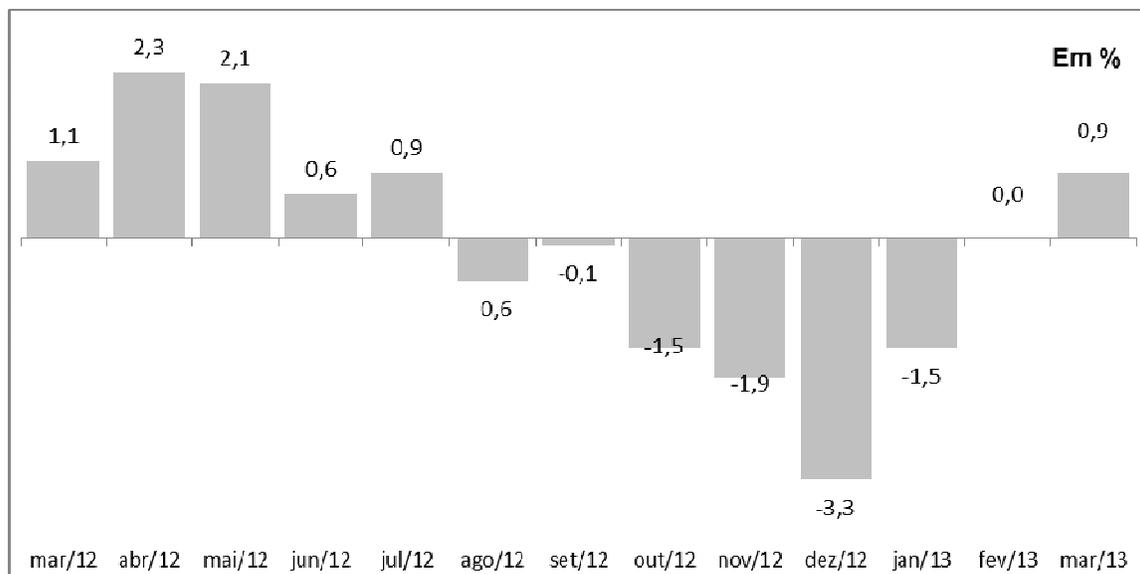
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em fevereiro, apresentou crescimento para ocupados (4,9%) e para os assalariados (7,8%) (Gráfico C). Em ambos os casos, tal comportamento deveu-se, principalmente, pelo aumento do rendimento médio real e, secundariamente, pelo crescimento do emprego.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 7,0% da PEA em março de 2012, para os atuais 6,3%.
8. Nos últimos 12 meses, o crescimento de 6 mil trabalhadores no contingente de ocupados foi suficiente para inserir 1 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho e ainda determinar a redução de 5 mil indivíduos na condição de desemprego. A **taxa de participação** passou de 56,5% em março de 2012 para 55,9% em março deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou aumento - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se elevação no **comércio e reparação de veículos** (mais 6 mil trabalhadores) e na **construção** (mais 3 mil indivíduos). Nos **serviços** e na **indústria de transformação**, em ambos os setores, ocorreu estabilidade.

**Gráfico B**  
**Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13**



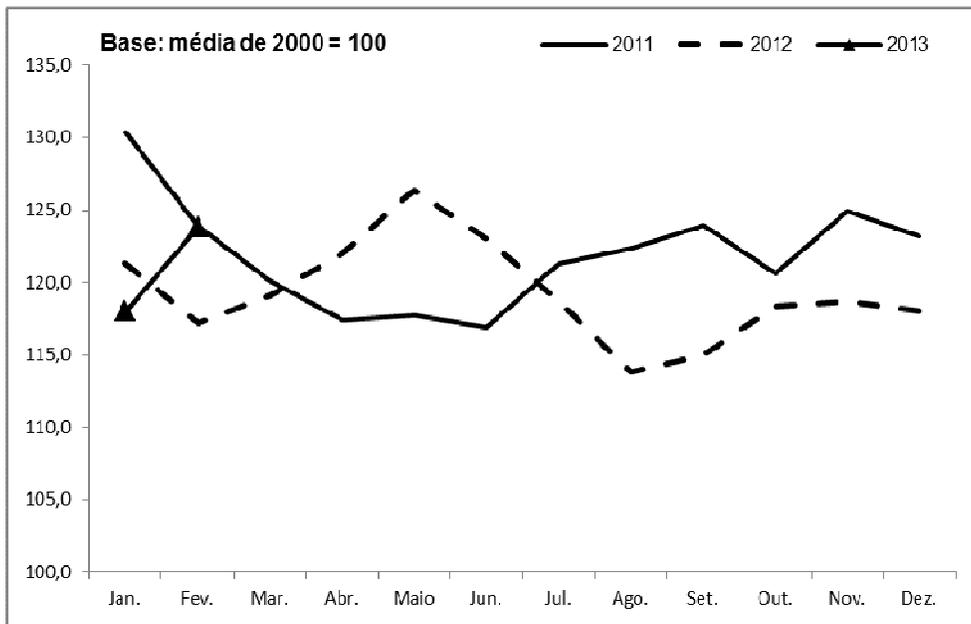
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a março de 2012, registrou-se aumento exclusivamente nos **assalariados** (3,0%; 14 mil empregos a mais). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (3,7%; 13 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (6,0%; mais 18 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira**, ocorreu redução no seu contingente (-11,1%; menos 5 mil). Em sentido contrário, os **autônomos**, os **empregados domésticos** e as **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc – apresentaram redução de, respectivamente, 2 mil, 2 mil e 4 mil pessoas em seus contingentes.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de fevereiro de 2013 com os de fevereiro de 2012, verificou-se aumento para os ocupados (5,8%) e para os assalariados (6,5%).
12. No período de 12 meses findos em fevereiro de 2013, a **massa de rendimentos reais** elevou-se para os ocupados (5,6%) e para os assalariados (8,8%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo crescimento do rendimento médio real. Para os assalariados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo aumento no salário médio real e, secundariamente, pelo acréscimo no emprego.

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013**



**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.